PROJETO

FESTAS JUNINAS

2016



Ilustração do livro *ABC do Brasil*

EDUCAÇÃO INFANTIL

sm
educar é tudo

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 3

FESTAS JUNINAS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL 5

PLANEJAMENTO DAS AULAS 6

AULA 1: Levantamento de conhecimentos prévios 7
AULAS 2 e 3: A Festa Junina contada por nossos pais e avós 8
AULA 4: Festa Junina no Sítio do Pica Pau Amarelo 10
AULA 5: Pé de lata 10
AULA 6: Santos juninos: Santo Antônio, São Pedro e São João 10
AULA 7: Delícias juninas 13
AULA 8: Preparação do arraial junino 14

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 15

APRESENTAÇÃO

Canjica, mugunzá, pipoca, curau, pinhão, quentão, quadrilha, fogueira, forró. Segue longe a lista de palavras que descrevem as gostosuras da Festa Junina celebrada de norte a sul do Brasil.

A Festa Junina é, de acordo com pesquisadores, a segunda celebração popular mais querida pelos brasileiros depois do Carnaval. De característica rural, ela tem suas origens no mundo antigo, anterior ao cristianismo, quando povos da Europa e do Oriente Médio celebravam o solstício de verão agradecendo a fertilidade da terra e as boas colheitas.

Com o advento do cristianismo, coincidindo com o solstício de verão no hemisfério Norte, passou-se a comemorar o nascimento de São João Batista no dia 24 de junho, que substituía as festividades pagãs e introduzia a festa joanina, como era inicialmente chamada a Festa Junina.

As festas juninas incorporam outros elementos das festividades pagãs, como o costume de acender fogueira e dançar ao seu redor, que veio do Beltane, festival de origem celta, celebrado no dia 1º de maio. O Beltane era uma celebração alegre: as mulheres se adornavam com arranjos de flores, acendiam-se duas fogueiras, e os participantes passavam entre elas. Vem daí o costume tradicional junino de pular a fogueira.

O festival celta tinha como ponto central a celebração da fertilidade, que, ao ser cristianizada, ficou representada pelo casamento fictício que abre a dança da quadrilha.

Já a quadrilha (*quadrille*) teve origem nos salões franceses e se espalhou pelo mundo, chegando aos salões nobres da corte brasileira. O baile aristocrático caiu no gosto popular, que o incorporou como a dança das festas juninas e assim segue até os dias atuais, com variações pequenas entre um canto e outro do Brasil.

O mastro de fita também foi trazido do Beltane. Nas festas juninas, foi adotado como o mastro de São João. Erguido durante as festas juninas, ele homenageia os três santos: Santo Antônio, São Pedro e São João.

No Brasil, a Festa Junina foi trazida pelos colonos portugueses que costumavam homenagear também Santo Antônio (13) e São Pedro (29). Os santos juninos eram celebrados com entusiasmo nas missões jesuíticas. Como a data coincidia com a época da colheita do milho e da preparação de novos plantios, a tradição portuguesa se misturou com as práticas e os rituais indígenas ligados à preparação do plantio e à colheita, dando à festa muitas das características que ela tem hoje. O mugunzá, o bolo de milho, o bolinho de tapioca e o tacacá são exemplos de alimentos de origem indígena incorporados aos costumes portugueses. [1]

[1] Referências: http://www.ensinarhistoriajoelza.com.br/; http://leiturasdahistoria.uol.com.br/ESLH/Edicoes/21/artigo143965-1.asp; http://www.ebc.com.br/infantil/voce-sabia/2015/06/festa-junina-conheca-origens-da-tradicao



Aproveitando o ensejo das festas juninas e a magia que exercem sobre os alunos, propomos a elaboração de projetos pedagógicos para os quatro níveis de ensino: Educação Infantil, Ensino Fundamental I, Ensino Fundamental II e Ensino Médio.

Para a Educação Infantil e o Ensino Fundamental I, a proposta é multidisciplinar e se desenvolve em oito (8) aulas. Para o Ensino Fundamental II e o Ensino Médio, os estudos são breves e se resumem a três (3) aulas.

Partindo de um encaminhamento multidisciplinar, os projetos transitam por diferentes áreas do conhecimento como a História, as Artes Visuais, a Língua Portuguesa, a Educação Física, a Música, etc., podendo ser desenvolvidos de forma coletiva com os professores dessas áreas.

As propostas de trabalho devem ser entendidas como sugestões didáticas, cabendo ao professor adaptá-las, modificá-las e enriquecê-las, dando a elas as características próprias da região onde se insere a escola.

FESTAS JUNINAS

PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL





PLANEJAMENTO DAS AULAS

CONTEÚDOS

- Conhecimento do meio: as festas juninas e os elementos tradicionais que as diferenciam; santos juninos: São Pedro, Santo Antônio e São João; conhecimento corporal; brincadeiras e comidas típicas.
- Linguagem oral e escrita: textos coletivos (listas, receitas, textos narrativos e descritivos); roda de conversa, relatos de experiências; composição de palavras como: pé de lata, pipoca, festa, arraial, São João, etc.
- Movimento: dança e equilíbrio (pé de lata).
- Matemática: sequência lógica (bandeirinhas); organização espacial.
- Arte: construção de bonecos com sucata. Recorte e colagem.

OBJETIVOS

- Reconhecer a Festa Junina como uma celebração tradicional muito querida pelos brasileiros.
- Identificar os elementos culturais que diferenciam a Festa Junina, como trajes, enfeites, danças, música, vocabulário, comidas típicas e brincadeiras.

TEMPO ESTIMADO

- 8 aulas

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Sucata: caixas de leite vazias, rolos de papel higiênico; retalhos de cartolina, papel seda e crepom.
- Cartolina; papel bonina; folha A3; papel seda colorido.
- Impressão de quebra-cabeças.
- Canetinha; pincel; giz de cera e tinta guache em diversas cores.

PRODUTO FINAL

- Arraial junino com exposição dos trabalhos produzidos pelos alunos, degustação de pratos típicos, danças e brincadeiras.

ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS

AULA 1: LEVANTAMENTO DE CONHECIMENTOS PRÉVIOS

1. Coloque uma música junina de sua preferência (nós indicamos *Capelinha de melão*. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=EPDAh-r-4cA. Acesso em: 4 abr. 2016) e convide os alunos para cantar e dançar. Observe se eles demonstram relacionar, de alguma forma, a canção ouvida com os festejos juninos.
2. Pergunte aos alunos: Quem já esteve em uma Festa Junina? O que havia na festa? Escute-os atentamente e faça anotações de suas falas em um cartaz. Explore o que eles sabem a respeito desses festejos: se mencionam brincadeiras, trajes, comidas, danças, etc.
3. Entregue folhas A3, giz de cera e retalhos de papel seda coloridos e peça para que desenhem uma Festa Junina.
4. Deixe os desenhos em exposição na sala de aula.
5. Como lição de casa, peça que conversem com seus pais e avós sobre como eram as festas juninas quando eles ainda eram crianças. Do que eles mais gostavam?

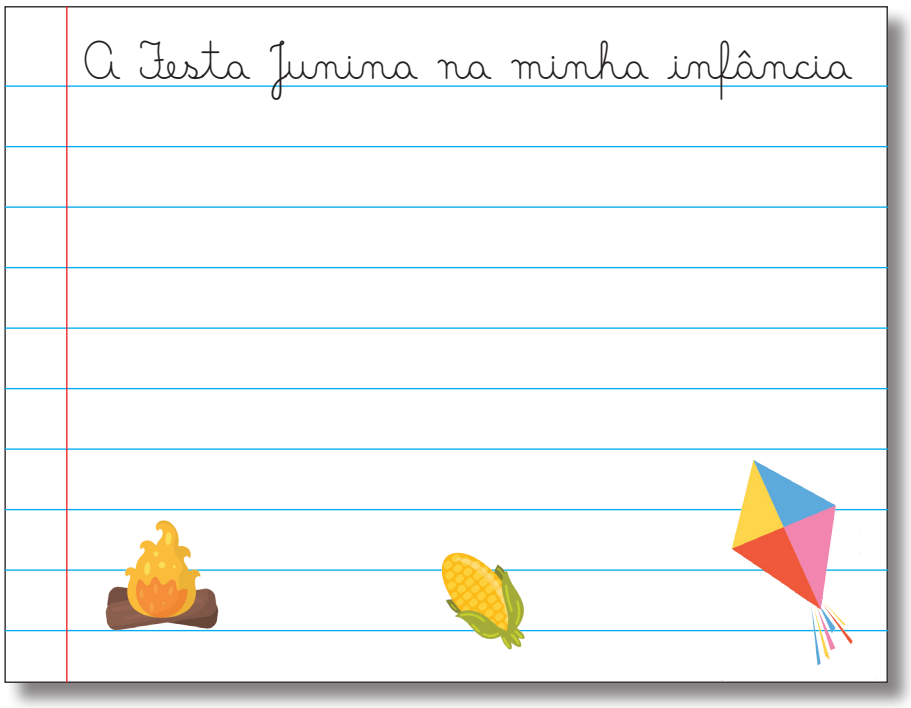
   Faça a lição ser acompanhada de um bilhetinho:

Queridos pais ou responsáveis,

Hoje começamos um projeto para conhecer melhor os festejos juninos, uma das festas mais importantes do Brasil. Para nos ajudar, por favor, contem para nós como eram as festas juninas de sua infância. Descrevam-nas com detalhes e enviem algumas fotos, caso tenham.

Um abraço.

Envie junto com o bilhete uma folha pautada com o título *A Festa Junina na minha infância*.



AULAS 2 E 3: A FESTA JUNINA CONTADA POR NOSSOS PAIS E AVÓS

1. Na roda de conversa, explore o material trazido pelos alunos. Dê alguns minutos para que cada criança apresente as fotos e/ou texto, ou conte a história narrada pelos pais e avós.
2. Cole os materiais trazidos num painel feito de papel bobina, cujo título seja *A Festa Junina pelo olhar da mamãe, do papai e dos meus avós*.
3. Confeccione, a partir de materiais descartáveis, um casal junino para enfeitar a sala de aula.

Para fazer o boneco de caixa de leite reciclável, você vai precisar de:

- 2 caixas de leite cortadas na parte superior, de modo que a caixa fique quadrada e aberta.
- Papel ou tecido colorido para forrar a caixa na cor de sua preferência.
- Recortar e pintar os moldes para compor as partes do corpo dos bonecos.

Importante saber:

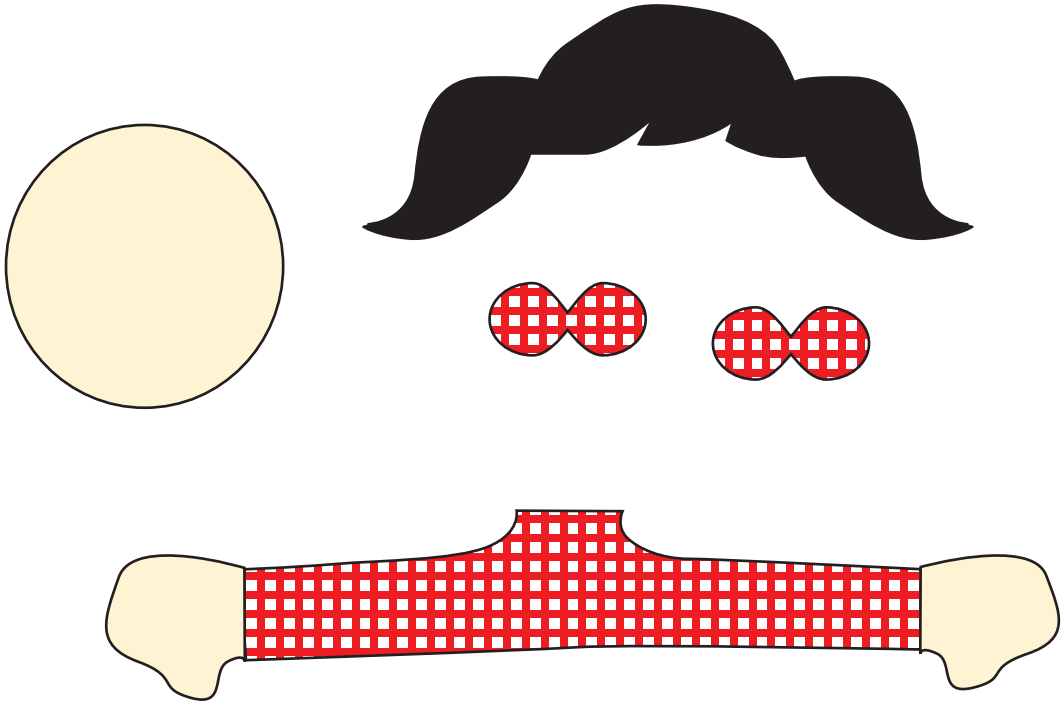
Caso consiga caixas de leite suficientes para cada aluno, pode preparar os bonecos para que sirvam de recipiente para pipoca ou amendoim, a ser usado no dia do "arraiá".

Em vez de colagem, as caixas podem ser pintadas com tinta guache. Os alunos devem também pintar e enfeitar as outras partes do corpo dos bonecos.

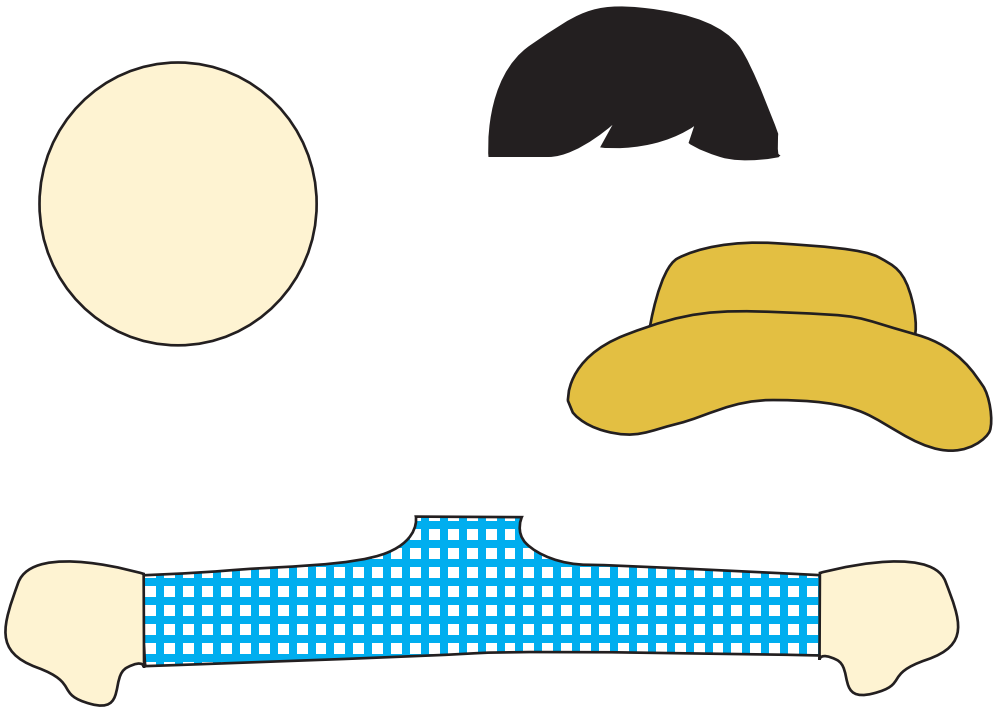
Depois de prontos os bonecos, estimule as crianças a dar-lhes um nome. Explore também os elementos caipiras das vestimentas dos bonecos. Mostre que a Festa Junina celebra as raízes rurais de nosso povo.

Molde para as partes do corpo dos bonecos

Para as bonecas



Para os bonecos



AULA 4: FESTA JUNINA NO SÍTIO DO PICA PAU AMARELO

1. Prepare os alunos para assistir ao vídeo *Sítio do Pica Pau Amarelo – Festa Junina*. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=D_ry7YtFhrQ. Acesso em 05 maio 2016.

   O episódio tem duração de 10min 30s e mostra a Festa Junina preparada por Tia Anastácia e Tio Barnabé.
2. Roda de conversa sobre o filme. Pergunte para as crianças: Que brincadeiras Tia Anastácia e Tio Barnabé prepararam para as crianças? Construa com a participação deles uma lista de brincadeiras da Festa Junina do Sítio do Pica Pau Amarelo. Pergunte: Vocês conhecem algumas dessas brincadeiras? Qual? Chame a atenção para brinquedos como o pé de lata; perna-de-pau; corrida do saco; corrida do ovo; pescaria, jogo de argola, etc.
3. Pergunte o que eles acham de construir para a próxima aula um pé de lata? Pergunte: De que materiais vocês imaginam que vamos precisar para construir um pé de lata? Deixe-os responder. Vá ordenando as contribuições deles e orientando-os de modo a construir uma receita do artefato.

AULA 5: PÉ DE LATA

1. Providencie com antecedência os materiais recicláveis: duas latas vazias de leite em pó para cada criança e faça um furo nas laterais; dois pedaços de barbante grosso e resistente (pode ser uma cordinha fina) e dois pregos médios para cada criança. Retome a receita do pé de lata. Peça aos alunos que confiram se os materiais separados por você permitem fazer um pé de lata.
2. Entregue as latas previamente perfuradas para que eles as enfeitem usando tinta guache ou durex colorido. Depois de enfeitar as latas, ensine-os a passar o barbante pelo orifício lateral e prenda-o amarrando pelo lado de dentro ao prego, de modo que a o barbante faça uma alça sobre a lata. Pronto. Está finalizado o pé de lata. Agora, é só ir ao pátio e brincar com a garotada.
3. Depois de pronto, reserve o brinquedo para o arraial junino. Explore as letras que compõem a expressão pé de lata. A receita de como preparar a brincadeira também deve ficar escrita num cartaz e ser enfeitada pelos alunos.

AULA 6: SANTOS JUNINOS: SANTO ANTÔNIO, SÃO PEDRO E SÃO JOÃO

1. Roda de conversa. Pergunte aos alunos se eles imaginam quem inventou a Festa Junina.
2. Conte aos alunos que:

   Há muitos e muitos anos, quando ainda não existiam nem carros, nem energia elétrica, nem celulares, homens e mulheres de lugares distantes da Europa costumavam fazer uma festa acendendo fogueiras e dançando para agradecer aos seus deuses pela boa colheita. Esse costume viajou o mundo e chegou até Portugal, que, além de agradecer pela boa colheita, começou a festejar seus santos preferidos: São Pedro, Santo Antônio de Pádua e São João Batista, erguendo uma bandeira em homenagem a eles e fazendo muitos doces gostosos. Inventaram que Santo Antônio ajudaria as moças a arrumar namorado, desde que elas fizessem bem direitinho uma porção de simpatias. Os rapazes, para mostrar coragem, pulavam a fogueira. Mas não era um pulinho de nada, não. Em alguns casos, os jovens se aventuravam a pisar descalços sobre as brasas

incandescentes. E assim, regada a comidas gostosas e brincadeiras, a Festa Junina durava a noite inteira nas três noites em que celebravam o dia de Santo Antônio, São Pedro e São João.

Quando os portugueses vieram para o Brasil, trouxeram com eles esse costume que aqui se misturou ao jeito indígena e negro, e a festa ficou ainda mais interessante. A pipoca, o bolo de milho, a pamonha, o amendoim se tornaram pratos típicos desse festejo. E a quadrilha, que antes era dança feita nos salões dos palácios franceses, escapuliu para as ruas e se tornou a dança tradicional da Festa Junina.

Ah! A festa tem traje especial: para as meninas, não pode faltar a trancinha, o laço de fita e as pintinhas no rosto. Para os meninos, a camisa xadrez, o bigode, a calça remendada.

O ambiente das festas juninas também é bem enfeitado: tem bandeirinhas coloridas, fogueira e balão. Hoje, o balão é proibido, mas há muito tempo, quando não existia ainda nem a televisão e nem o rádio, as pessoas costumavam soltar balões para avisar os amigos que moravam bem longe, que a festança no "arraiá" já ia começar.

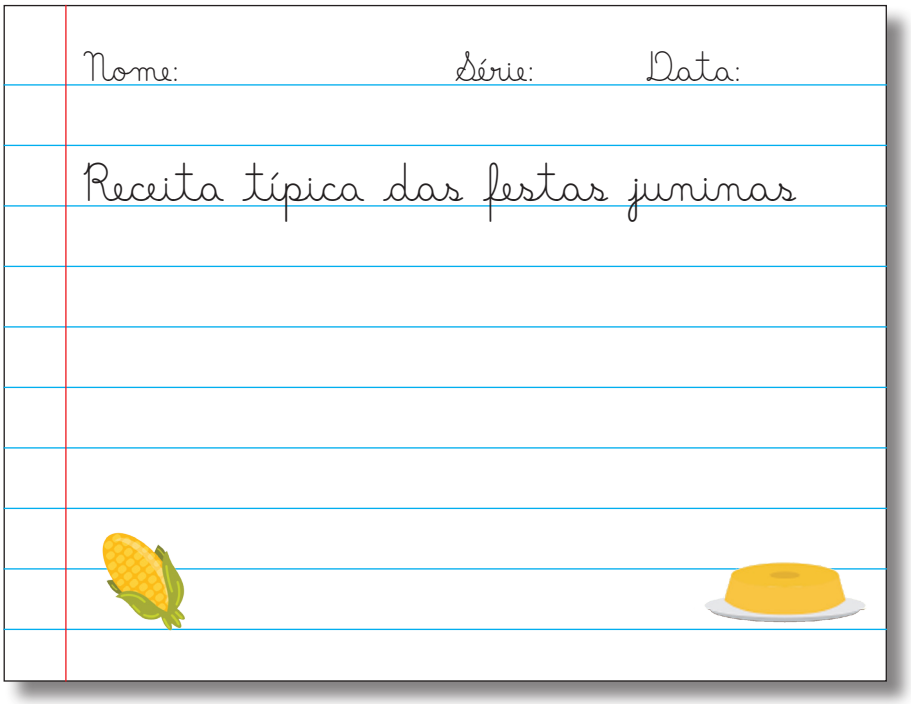
3. Explore a palavra ARRAIÁ. Explique que a expressão é o modo caipira de pronunciar ARRAIAL. Pergunte se alguém sabe o que é um arraial. Leve um dicionário para a sala de aula e mostre os diversos sentidos da palavra: arraial é o nome dado a pequenas vilas ou povoados; é também o nome dado ao lugar enfeitado por bandeirinhas e barracas de quitutes e brincadeiras onde acontece a Festa Junina. Crie com eles um dicionário junino: em um papel bobina faça uma lista de palavras que foram usadas nas aulas sobre a Festa Junina, como festança, Festa Junina, arraial, quitutes, etc. Ao lado da palavra coloque um sinal de = e escreva o sentido dado a elas pelos alunos. Uma variação dessa atividade é pedir aos alunos que desenhem ao lado de cada palavra, construindo um dicionário ilustrado. Deixe o material à mostra na sala de aula.

4. Entregue aos alunos o quebra-cabeça com a imagem de São João. Peça a eles que montem o quebra-cabeça e escrevam embaixo: SÃO JOÃO. A novidade do nome do santo é o uso do til. Mostre a eles que esse sinal colocado sobre a letra A representa o som Ã, se ele não estivesse colocado ali, a gente ia ler JOAO. Explique a eles que a figura em primeiro plano na imagem é a bandeira usada na Festa Junina. Ela costuma ter três lados; em cada um deles fica a imagem de um santo junino: São Pedro, Santo Antônio e São João. A parte visível da imagem mostra São João.

Flavio Conceicao Fotos/iStock/Getty Images



5. Como lição, peça aos alunos para pesquisar, com ajuda dos pais, algumas receitas tradicionais da Festa Junina.



AULA 7: DELÍCIAS JUNINAS

1. Inicie a aula com a apresentação das receitas trazidas pelos alunos.
2. Depois da apresentação junte todas as receitas e construa um caderno de receitas coletivo.
3. Construa uma lista de alimentos típicos das festas juninas. Explore os quitutes trazidos nas receitas e que representam a região onde vocês vivem. Peça que eles enfeitem a lista com desenhos ou recortes de revista que ilustrem os pratos.
4. Explique que no Brasil existem lugares com costumes alimentares diferentes, por isso alguns alimentos juninos são típicos de uma região específica, como o pinhão no Sul do Brasil; o Tacacá na região Norte; o Mugunzá, que recebe esse nome no Norte e Nordeste, e em outras regiões é conhecido como canjica; o curau, conhecido também como mingau de milho; a pamonha; o arroz doce, conhecido também como arroz de leite, etc.
5. Se tiver acesso à cozinha da escola, prepare uma panela de pipoca, com os pequenos em volta escutando o som do estouro da pipoca na panela. Depois trabalhe sobre a palavra PIPOCA.
6. Brinque com a canção *Pipocando* – Palavra cantada. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=gR2KGaKtrNo. Acesso em: 5 maio 2016.
7. Depois de saborear a pipoca, peça que façam um desenho de como foi preparada a iguaria.

AULA 8: PREPARAÇÃO DO ARRAIAL JUNINO

1. Combine previamente com os pais o dia em que será feito o arraial junino. Peça ajuda para preparar alguns pratos comuns de sua região. Podem-se escolher coisas simples como pipoca, amendoim torrado, mugunzá ou canjica, bolo de milho. Proponha também que, para o dia, as crianças venham caracterizadas com roupas coloridas, fitas nos cabelos para as meninas; bigode e chapéu para os meninos.
2. Reserve essa aula para preparar os enfeites da festa e escolher a música que vão dançar; criar algumas regras para o dia da festa, com determinações claras do que se pode ou não fazer. É importante que essas regras sejam estabelecidas pelo próprio grupo. Escreva-as numa cartolina.
3. Para enfeitar o arraial, trabalhe com recorte e colagem. Providencie previamente bandeirinhas coloridas e faça um mutirão para que as crianças as fixem no barbante. Caso sua turma já domine o uso da tesoura, permita que eles mesmos recortem as bandeirinhas e preparem os cordões. Explique a eles que as bandeiras enfeitarão a festa no dia do arraial junino. Use também, para decorar o ambiente, os trabalhos feitos anteriormente, como o casal junino, os textos e as receitas das crianças.
4. Selecione com eles algumas brincadeiras para a festa e não esqueça de levar o pé de lata.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRANDÃO, Toni. *Festas juninas*. Nobel editora: São Paulo, 2003.
- BRITO, Ronaldo Correia de; Lima, Assis Alfaguara. *Bandeira de São João*. Ed. Objetiva: Rio de janeiro, 2012.
- LUDVICHACK, Dilva. *Luiz Lua Gonzaga Estrela*. Paulus Editora: São Paulo, 2014.

SUGESTÕES DE VÍDEOS (Acessos em: 4 maio 2016.)

- Festa Junina – *Blog* do Geninho
  http://tvcultura.com.br/videos/31123_blog-do-geninho-festa-junina.html
- Pé de Moleque – Cocoricó
  http://tvcultura.com.br/videos/13021_pe-de-moleque-cocorico.html
- TV Cocoricó – Especial Luiz Gonzaga
  http://tvcultura.com.br/videos/43616_tv-cocorico-especial-luiz-gonzaga-13-12-12-parte-4.html

SUGESTÕES DE *SITES* (Acessos em: 4 maio 2016.)

- EBC
  http://www.ebc.com.br/infantil/voce-sabia/2015/06/festa-junina-conheca-origens-da-tradicao
  http://www.ebc.com.br/infantil/2015/06/descubra-origem-da-quadrilha-das-festas-juninas
- Educa já
  http://educaja.com.br/tag/festas-juninas